

Língua Portuguesa



CURSO PREPARATÓRIO PARA ATE MÓDULO III

14/12/2023

Roseli Ruiz

CONTEÚDO



Concepção de linguagem verbal em seu processo de interlocução e sua relação com todas as áreas de conhecimento, quanto ao domínio das capacidades de leitura e de escrita para os diferentes gêneros e práticas sociais;

uso da variedade culta da língua escrita para a produção de texto;

leitura e compreensão de diferentes gêneros textuais.

Distinção entre variedades linguísticas: categorias sociais e contextos de comunicação; registros de formalidade e informalidade.

Estratégias de articulação do texto: mecanismos de coesão e coerência.

Linguagem



Galiazzi (2003, p. 96) afirma que “a realidade é construída pela linguagem que utilizamos para descrevê-la; nós mesmos somos produtos da linguagem que aprendemos”.

Linguagem



João Wanderlei Geraldi ([1984] 1991), aponta três concepções de linguagem:

- (1) linguagem como expressão do pensamento;
- (2) linguagem como instrumento de comunicação;
- e
- (3) linguagem como forma de interação.



Linguagem
como expressão
de pensamento



A expressão é produzida no interior da mente dos indivíduos.
A capacidade do homem organizar a lógica do pensamento dependerá a exteriorização do mesmo (do pensamento), por meio de linguagem articulada e organizada.

Para a organização do pensamento e, nesse sentido, da linguagem, passam-se a exigir clareza e precisão dos falantes, pois as regras a serem seguidas são as normas do bem falar e do bem escrever



Linguagem
como
instrumento de
comunicação



A língua é vista,
historicamente, como um
código, capaz de transmitir
uma mensagem de um
emissor a um receptor,
isolada de sua utilização.

A linguagem como forma de interação

A linguagem, nesse contexto, é o local das relações sociais em que falantes atuam como sujeitos. O diálogo, assim, de forma ampla, é tomado como caracterizador da linguagem.



A linguagem é o mecanismo que utilizamos para transmitir nossos conceitos, ideias e sentimentos. Trata-se de um processo de interação. Qualquer conjunto de signos ou sinais é considerado uma forma de linguagem. Já a língua é um código verbal característico, ou seja, um conjunto de palavras e combinações específicas compartilhado por um determinado grupo.

<https://brasilescola.uol.com.br/portugues/diferenca-entre-lingua-linguagem.htm>



DIFERENTES TIPOS DE LINGUAGEM

- **LINGUAGEM VERBAL:** COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DA FALA PROPRIAMENTE DITA, FORMADA POR PALAVRAS E FRASES.
- **LINGUAGEM NÃO VERBAL:** É AQUELA QUE UTILIZA OUTROS MÉTODOS DE COMUNICAÇÃO, QUE NÃO SÃO AS PALAVRAS. DENTRE ELAS ESTÃO AS PLACAS E SINAIS DE TRÂNSITO, A LINGUAGEM CORPORAL, UMA FIGURA, A EXPRESSÃO FACIAL, UM GESTO, ETC.
- **LINGUAGEM MISTA:** OCORRE QUANDO USAMOS AO MESMO TEMPO A LINGUAGEM VERBAL E A LINGUAGEM NÃO VERBAL PARA A CONSTRUÇÃO DA MENSAGEM. POR EXEMPLO: PLACAS, HISTÓRIA EM QUADRINHOS, ETC.



**NÃO
FUME**

Linguagem Verbal



Linguagem Não Verbal



Linguagem Híbrida

ou pictorial

Sobre a linguagem verbal

...em seu processo de interlocução e sua relação com todas as áreas de conhecimento, quanto ao domínio das capacidades de leitura e de escrita para os diferentes gêneros e práticas sociais



Vamos analisar duas questões
propostas em concursos:

Leia o texto para responder às questões de números 02 a 06.

É com tristeza que, ano após ano, lemos notícias como “48 cidades têm risco alto para a dengue” (“Cotidiano”, 6/12). Minha tristeza decorre do fato de o país ignorar as tecnologias desenvolvidas por nossos cientistas e colocadas no mercado por nossos empreendedores, num momento em que a “palavra mágica” inovação vem ganhando destaque em nossos dicionários. Num momento em que inovar significa fazer tablets em território nacional, não vale a pena olharmos para nosso próprio quintal e valorizarmos as soluções desenvolvidas aqui mesmo com genuína inovação? (Painel do Leitor, Folha de S.Paulo, 08.12.2011)

https://arq.pciconcursos.com.br/provas/17230116/8b2db3d622c8/305_001_agenteorgescolar.pdf





- 1- Ler o texto.
- 2- Identificar palavras desconhecidas.
- 3- Compreender o que a lógica do gênero textual

Tipos textuais

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Gêneros textuais

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto.



TIPOS TEXTUAIS

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinado espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.



Gêneros textuais

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo
- Poema
- Receita culinária
- Seminário
- Bula
 - Conto
- E-mail
- Manual
- Notícia
- Propaganda
- Resenha
- Bilhete
- Carta
- Crônica
- Lista



Em sua carta ao jornal, o leitor deixa claro que

(A) as tecnologias desenvolvidas por cientistas brasileiros carecem de eficácia e de inovação.

(B) a tecnologia é um problema em um país como o Brasil, onde não há sinais de empreendedorismo.

(C) a erradicação da dengue por empresas estrangeiras, e não nacionais, deixou-o entusiasmado.

(D) o Brasil deveria resolver seus problemas com tecnologias desenvolvidas por seus cientistas.

(E) a preocupação com tecnologias faz o Brasil investir significativamente em seus empreendedores.



No início do texto, a expressão ano após ano expressa ideia de

- (A) concomitância.
- (B) alternância.
- (C) continuidade.
- (D) incipiência.
- (E) rapidez





A pergunta com que se encerra o texto deve ser entendida como uma

(A) afirmação em que se ratifica a inviabilidade de o Brasil inovar e desenvolver soluções aqui mesmo.

(B) sugestão de que o Brasil deve inovar, acolhendo as soluções que são desenvolvidas aqui mesmo.

(C) crítica ao excessivo investimento do Brasil para desenvolver soluções, frente à inovação e às tecnologias.

(D) proposta de que o Brasil inove sempre, sobretudo importando tecnologias para resolver os seus problemas.

(E) dúvida em relação à capacidade de o Brasil investir em inovação e desenvolver soluções aqui mesmo.



VAMOS RESPONDER?

D

C

B



A Linguagem Culta ou Padrão

É a ensinada nas escolas e serve de veículo às ciências em que se apresenta com terminologia especial, caracteriza-se pela obediência às normas gramaticais. Mais comumente usada na linguagem escrita e literária. Está presente nas aulas, conferências, sermões, discursos políticos, comunicações científicas, noticiários de TV, programas culturais etc

**VAMOS
DIALOGAR
SOBRE A
QUESTÃO!**

01. Leia a charge.



(http://blogdoxandro.blogspot.com/2008_04_04_archive.html)

Tendo como referência a norma-padrão da língua portuguesa, na fala da personagem, há um erro que se corrige com

- (A) a substituição de “Atenda ele” por “Atenda-o”.
- (B) a inclusão de uma vírgula após o termo “ele”.
- (C) a eliminação da vírgula após o termo “primeiro”.
- (D) a substituição de “dele” por “seu”.
- (E) a substituição das reticências (...) por interrogação (?).



Leia o texto para responder às questões de números 09 a 12.

Cabe ao diretor orientar a equipe da secretaria a manter os dados dos alunos bem organizados. Isso facilita o preparo de transferências e evita atrasos que podem _____. Embora as unidades deem um prazo para pais e responsáveis entregarem o histórico e efetivarem a nova matrícula, é bom não demorar (um período de 30 dias é aceitável). A apresentação do documento é indispensável para a continuidade dos estudos. Nele, constam os dados pessoais do aluno, o nome das instituições que ele frequentou, o tempo permanecido em cada uma delas e o detalhamento das notas obtidas em todas as disciplinas, tudo separado por ano cursado. (Nova Escola, outubro de 2011)



De acordo com a norma-padrão, a lacuna do texto deve ser preenchida com

- (A) prejudicar eles.
- (B) prejudicar à eles.
- (C) prejudicar-lhes.
- (D) prejudicá-los.
- (E) prejudicar-lhe



O objetivo principal do texto é tratar

(A) da importância da organização da documentação escolar.

(B) do papel de pais e responsáveis para a entrega do histórico.

(C) da irrelevância do histórico no prosseguimento de estudos.

(D) do papel do diretor na orientação aos pais sobre os documentos.

(E) da falta de prazo adequado para entrega de documentações.



Linguagem formal X Linguagem informal

A linguagem formal é utilizada em situações comunicativas que demandam formalização de acordo com a interação estabelecida e posição social ocupada pelos sujeitos. A linguagem, nesse contexto, deve ser mais cuidadosa no sentido de seguir a norma-padrão. Porém, com familiares, amigos e pessoas próximas, utiliza-se a linguagem informal, que é mais descontraída. Podemos, então, concluir que as diferentes situações comunicativas exigem diferentes formas de registro linguístico.

Aprender Sempre, 2020. Caderno do Aluno, Língua Portuguesa, 6º Ano, vol. 3, p. 33



LINGUAGEM FORMAL

Utilização da norma padrão de linguagem (norma culta).

Uso de palavras adequadas para o contexto.

Pronúncia correta e clara das palavras.

Uso cuidadoso e de prestígio social das palavras.

Os envolvidos na comunicação ocupam posições sociais que demandam maior elaboração quanto ao uso da linguagem.

LINGUAGEM INFORMAL

Despreocupação relativa com o uso de normas gramaticais.

Uso de palavras simples, gírias, expressões populares e coloquialismos

Uso de gestos, jargões, palavras inventadas e abreviadas como cê, pra, tá...

Uso pouco prestigiado das palavras, sem monitoramento.

Os envolvidos na comunicação são muito próximos e tem intimidade com a pessoa que fala.



NORMA CULTA E LÍNGUA COLOQUIAL

A **Norma ou Língua Culta** é um tipo de variação linguística que se caracteriza por seguir as normas estabelecidas de acordo com a **gramática normativa**. Ela é falada e escrita em situações que exigem formalidade.

A **Língua Coloquial** é a variação linguística utilizada em situações informais. É a **língua do cotidiano**.



DISTINÇÕES ENTRE A NORMA CULTA E A LÍNGUA COLOQUIAL

USO COLOQUIAL	USO CULTO
Pronúncia descuidada de certas palavras	Maior cuidado com a pronúncia
Uso de a gente	Uso de nós
Né, aí, pois é...	X
Uso de gírias e palavrões	X





USO COLOQUIAL	USO CULTO
Não utilização das marcas de concordância	Utilização das marcas de concordância
Indevida colocação pronominal segundo a gramática	Devida colocação pronominal segundo a gramática
Repetições	X
Uso excessivo de gerúndio e estrangeirismos	Uso moderado de gerúndio e estrangeirismos

Coerência e Coesão

- **Coerência** : um texto é coerente quando apresenta uma continuidade semântica e quando todos os enunciados produzidos pertencem à mesma unidade comunicativa.
- A **Coerência** depende, antes de mais, das relações de sentido que se estabelecem, de forma explícita, entre as palavras. Essas relações devem obedecer a três princípios: o princípio da relevância, o princípio da não contradição e o princípio da não redundância



Coerência e Coesão

- Fundamental para a coerência do texto é, também, a **pontuação** .
- Um texto mal pontuado é difícil de perceber ou torna-se mesmo incompreensível.
- O universo textual é determinado por uma continuidade de sentido, isto é, uma expressão linguística pode ter vários significados, mas um texto tem apenas um sentido. É esta continuidade de sentido que constitui a base para a coerência.



Tipos de coesão

Coesão referencial: é quando um termo ou expressão substitui, refere-se a um outro pertencente ao universo textual. Esse tipo de coesão ocorre quando os elementos coesivos ou **conectivos retomam ou anunciam** palavras, frases e sequências que exprimem **fatos ou conceitos**.

Coesão sequencial: ocorre por meio dos componentes do texto que estabelecem relações semânticas entre orações, períodos ou parágrafos à medida que o texto progride.



Mecanismos de coesão referencial



ANÁFORA – ocorre quando um termo já dito (referente) é recuperado por meio de um item coesivo depois.

"Em tudo o que a natureza opera, **ela** nada o faz bruscamente"

"Aquele que recebe um benefício não deve jamais esquecê-**lo**; aquele que o concede não deve jamais lembrá-**lo**"

CATÁFORA – é quando o termo pressuposto (referente) aparece após o termo coesivo.

"Há **três coisas** que nunca voltam atrás: a flecha lançada, a palavra pronunciada, e a oportunidade perdida." (Provérbio Chinês)

"**Ela** está no horizonte (...) Me aproximo dois passos, **ela** se afasta dois passos. Caminho dez passos, e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe jamais a alcançarei. Então para que serve a utopia? Para isso mesmo; para nos fazer caminhar..." (Anônimo)

ELIPSE – se dá quando algum elemento do texto é retirado, evitando a repetição.

“É preciso viver, [é preciso] não apenas existir.” (Plutarco)

REITERAÇÃO – é decorrente da repetição do mesmo item lexical e de outros procedimentos já mencionados acima como o emprego de sinônimos, hiperônimos etc.

"Questionar não é duvidar, **questionar** é querer saber mais!"

"Coragem é resistir ao *medo*. **Coragem** não é a ausência do *medo*."



JUSTAPOSIÇÃO – serve para estabelecer a **sequência no texto, indicando:** o tema ou mudança de assunto, a sequência temporal, a ordenação espacial, a ordem dos assuntos do texto.

Fazendo um balanço do que se discutia até o momento, constata-se que os modelos apresentados são excessivamente redutores...

Primeiro fazemos nossos hábitos, **depois** nossos hábitos nos fazem.



CONEXÃO

“Se você rouba ideias de um autor, é plágio. Se você rouba de muitos autores, é pesquisa” (Wilson Mizner)

Toda a equipe jogou entrosada. **Portanto**, o atacante teve como mostrar seu bom futebol e marcar muitos gols.





Assinale a alternativa que completa, corretamente, o texto a seguir.

A consultora disse para _____repensar meus hábitos e minha rotina, visando ser mais flexível. Se eu _____esta postura, administrarei melhor o tempo e será mais ágil o _____ das tarefas.

- (A) mim ... manter ... cumprimento
- (B) mim ... mantiver ... cumprimento
- (C) mim ... manter ... comprimento
- (D) eu ... manter ... comprimento
- (E) eu ... mantiver ... cumprimento

15. Considere a tirinha.



(Mort Walker, *O melhor do Recruta Zero*. L&PM Pocket.)

As lacunas devem ser completadas, correta e respectivamente, com:

- (A) Porque ... Porque
- (B) Porque ... Por que
- (C) Por que ... Por que
- (D) Por que ... Porque
- (E) Por quê ... Porque





. Leia o seguinte texto:

A gente entende que basta indagar dentro da gente mesmo, para diminuir essa irritação dos estressados.

Considerando a norma-padrão da língua portuguesa, substituindo-se a expressão “A gente” pelo pronome “Nós”, as palavras em destaque assumem, correta e respectivamente, as seguintes formas:

- (A) entendemos ... basta ... de nós mesmos
- (B) entende ... basta ... de nós mesmo
- (C) entendemos ... bastam ... de nós mesmos
- (D) entende ... bastam ... de nós mesmos
- (E) entendemos ... bastam ... de nós mesmo

. Leia o poema.

Ensinamento

Minha mãe achava estudo

A coisa mais fina do mundo.

Não é.

A coisa mais fina do mundo é o sentimento.

Aquele dia de noite, o pai fazendo serão,

Ela falou comigo:

“Coitado, até essa hora no serviço pesado”.

Arrumou pão e café, deixou tacho no fogo com água quente.

Não me falou em amor.

Essa palavra de luxo.

(Adélia Prado, Poesia reunida. São Paulo: Siciliano, 1991)





Assinale a alternativa que traz a ideia central do poema.

- (A) No ato de cozinhar está evidente a submissão da mulher ao marido.
- (B) A percepção de que o estudo está acima do amor.
- (C) A importância do amor traduzido em gestos simples do cotidiano.
- (D) O costume de pessoas simples de tomar café com pão.
- (E) A vida difícil do homem em trabalhos pesados até altas hora

(Enem – 2013) –

Gripado, penso entre espirros em como a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas. Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe que disseminou pela Europa, além do vírus propriamente dito, dois vocábulos virais: o italiano influenza e o francês grippe. O primeiro era um termo derivado do latim medieval influenza, que significava “influência dos astros sobre os homens”. O segundo era apenas a forma nominal do verbo gripper, isto é, “agarrar”. Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.

RODRIGUES. S. Sobre palavras. Veja, São Paulo, 30 nov. 2011.

Para se entender o trecho como uma unidade de sentido, é preciso que o leitor reconheça a ligação entre seus elementos. Nesse texto, a coesão é construída predominantemente pela retomada de um termo por outro e pelo uso da elipse. O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:



a) “[...] a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas.”

b) “Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe [...]”.

c) “O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava ‘influência dos astros sobre os homens’.”

d) “O segundo era apenas a forma nominal do verbo *gripper* [...]”.

e) “Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.”--



(Enem – 2010) –

Os filhos de Anna eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas.

LISPECTOR, C. Laços de família. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A autora emprega por duas vezes o conectivo mas no fragmento apresentado. Observando aspectos da organização, estruturação e funcionalidade dos elementos que articulam o texto, o conectivo mas



- a) expressa o mesmo conteúdo nas duas situações em que aparece no texto.
- b) quebra a fluidez do texto e prejudica a compreensão, se usado no início da frase.
- c) ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.
- d) contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor.
- e) assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.-



